



O ABRANTES

FOLHA SEMANAL

Director e Proprietario
AURELIO NETTOComposto e Impresso na Typographia Morgado
Praça Raymundo Soares—AbrantesRedacção e administração
Rua da Boga—Abrantes

Nada de Politica

Um dos grandes azares arranjados mesmo ao pintar da janeca, pelos periodicos que defendem o governo Campos Henriques—marca W. C.—é a afirmação de que o país está farto de politica e o que quer é que se faça administração. Reforçam essa conza com uma moção, ou o quer que é, do Centro Commercial, do Porto, em que apreciando a actual situação, o referido Centro emite o seu voto de que entremos de vés no caminho das reformas economicas e financeiras.

Veio a proposito a publicidade da resolução mencionada, pois nas altas esferas do Terreiro do Paço parece não ter sido por de mais agradável o resultado da ultima assembleia regeneradora, em que se fizeram afirmações rasgadamente liberaes, e se demonstrou o proposito de pôr definitivamente à margem a pessoa e as instruções do Imaculado que da cama de paralitico, está há uma sucoia de anos a dar as ordens e a manobrar os cordelinhos da politica portugueza.

Efectivamente o grande osso que a cançoada reacção—às ordens das saias dos Paços das Necessidades e dos Navegantes—não pode deglutir é nem mais nem menos, a resistencia audaciosa contra o predomínio das influencias nefastas de semelhante pessoal.

Nessa celebre reunião, notavel a varios respeito, a regeneração expôs o seu futuro programma, que a imprensa governamental acha inoportuno e perigoso, e proclamou bem alto a exantoxia das individualidades que tem dirigido esta porquissima serie de intrigas e de mesquinhos rancores pessoais, de que é o mais

completo documento esse pitoresco ministerio W. C.

Bis portanto as razões bem claras porque ao *chiquitar*, como dizia D. Carlos, que conhecia bem os parceiros do jogo, (dado que a palavra franceza não significa simplesmente *chiquitar*) appareceu muito a proposito a opinião dos patriotas que estão fartos de politica.

E' incontestavel que a politica, no seu sentido nobre e legitimo tem de ser implantada em Portugal, e ham-de fatalmente ser postas de parte as misérias nojentas e as vaidades irritadas e irritantes que sam unica e simplesmente as preocupações dos politicos que apoiam a *chiquitancia* esta suposta exigencia da opinião publica.

Mas o que é conveniente é partir-se do principio de que a politica desprezada pela opinião publica é a que exercem aqueles politicos que Fradique Mendes julgava incultos, broncos, absolutamente inaptos para aroar ou compreender ideias; reles e porcos, inspirando-lhe o horror fisico, proprio de homens que nunca se lavam e que ruidosamente mudam de meias e das queras provém o tal *chiquitro* que enoja e surpreende os que não sam profissionais de S. Bento.

Taes sam aquelles politicos, e tal é a politica que é indispensavel que cubepor que assim o querem os que consomem as suas energias num trabalho fecondo e que constituem as forças produtoras da nação: todos os que mourejam e se esforçam numa luta sem tréguas para garantir a independencia economica dos seus, bem como para aumentar a fortuna colectiva, dissipada em tenebrosas ladrocinhas por administradores máos, criminosos de-

lapidadores dos bens da nação.

Sám estes figurões e as clientelas que elles organizaram o que o país quer escoorçar; e se confrontarmos os gananciosos e subreticios intinutos com que elles falam em se pôr de parte a politica, com a repulsa natural que inspiram os seus atos e os seus processos á enorme maioria de cidadãos, claramente se vê que na consciencia publica vibra um odio profundo contra isso tudo a que elles chamam politica, em que pretendem continuar o seu papel de odiócos mistificadores.

Enquanto a Nação se debata numa crise economica e social assombrosa, que os fargantes sam absolutamente incapazes de debelar, vem elles, os renegados hypocritas, dizer ao Povo que os deixa á vontade chafurdar no *chiquitro*, porque lá tratam de resolver as questões que mais o assobertam, para depois declararem cinicamente que sam os Republicanos que injustamente os apodam do intrujões quando afirmam que nem o seu passado nem a sua vida publica dá a minima garantia de que possam resolver a crise nacional.

A. M.

Echos & Noticias

O GOVERNO

Segundo as melhores informações, a que os jornaes da capital têm feito referencias desenvolvidas nos ultimos dias, parece não restar a menor duvida de que o governo está de oratorio, isto é, prestes a estabelecer-se no chão com um impudor igual áquelle com que, em nome de occultas conveniencias, impostas pela reacção dominante, ao serviço da monarchia, ascenden aos concelhos da corón.

Para o substituir falla-se já n'um ministerio da presidencia do sr. Veiga Beirão, com elementos exclusivamente progressistas, visto o sr. Vilhena, não obstante todos os seus

sortilegios manifestados nos artigos laudatorios do *Popular*, não ter conquistado ainda as boas graças do Paço que á quem *tudo lo manda* n'este jardim á beira mal plantado, como diria o poeta.

Como a politica portugueza é toda cheia de surpresas, manda o bom sendo, esadado nos exemplos de todos os dias, que aguardemos a marcha dos acontecimentos para se vêr então quem é que succede a esse governo que para ahí está, cambaleante e exaustos, moralmente desacreditado e fallido, sem outra força que não seja a que lhe resulta da propria impotencia e da incapacidade manifesta de todos os seus actos administrativos.

Até lá, tudo são conjecturas.

Folhas Soltas

Esta publicação reacçãoaria, do sr. Benevenuto de Souza, que vê a luz do dia ahí por alturas de Torres Novas, numa aldeia toda recato e pureza, onde a castidade sacerdotal é tida e havida pelas moças como uma das mais bellas virtudes do catholicismo, têm sido profusamente distribuída em Abrantes, eremos que por intermedio do sr. padre Raposo, que assim parece manifestar, muito ás claras e sem rebuço, os desejos que o animam de transformar esta terra numa dependencia da Companhia de Jesus.

Aligura-se nos que sua ex.ª reverendissima, apesar de todos os seus bons officios n'este sentido, perde o tempo e o latim.

Para que lhe havia de dar?...

Insultante

Um amigo nosso, residente em Lisboa, teve a amabilidade de nos enviar um numero do *Portugal*, do padre Mattos, onde se lê este amontoado de falsidades e calumnias ácaras dos republicanos d'Abrantes:

«Abrantes pode ter em todo o concelho trezentos ou quatrocentos votos em uma eleição que os monarchicos desprezam. Quando, porém, os monarchicos se interessam a valer por uma eleição, os republicanos vão es á vela. Porque será? E' porque em Abrantes as gentes da republica não tem votos de qualidade, tudo o que aqui vota com ellas é a massa acephala dos analfabetos, incapazes, portanto, de pensar. Proprietarios, capitalistas, intellectuaes, pessoas emfim que têm um curso literario e scientifico, pessoas que pensam e

tenham alguma influencia de testam a republicanagem.

E' possivel que se algum republicano ler estas linhas venha oppôr o argumento de ao seu gremio pertencer o sr. dr. Ramiro Guedes. Isso nada prova. Os srs. republicanos vivem aqui da favor dos monarchicos. Se estes se unissem, se caprichas sem em fazer valer a sua influencia, adeus republicanos. Os officiaes de tripeça que aqui constituem a massa republicana até muitos se viriam offerecer aos monarchicos, porque precisam d'elles.

Ainda a ideia não lançou raizes no coração povo; mais o povo ainda de testa a republica por causa dos republicanos e não os toma a serio.

Quando ha pouco ainda aqui realizaram um comicio no theatro lá estava o elemento ignorante dos sem gravata ou gravatinhas vermelhas e á frente de todos iam pelas ruas umas proclamas entidades a dar vivas á... Christina.

Será isto um partido a que pretendem chamar forte?

O leitor que faça os commentarios que a leitura de semelhante pastel lhe suggerir. Pela parte que directamente nos toca, limitamo-nos, por hoje, a registar a arenga, com a opinião expressa de que o informador do *Portugal* deve ter sido qualquer pulhastra sem escrúpulos e sem vergonha.

Se não usa navalha de ponta e mola, é arrieiro pela certa!

Batoteiros

Do *Diario Popular*, do dia 17 do corrente, órgão do sr. Vilhena:

«O sr. presidente do conselho quer arranjar gente sua, e para tal, não tendo a quem se dicija, chama a si os batoteiros.

Assoem-se a este guardanapo os que, por amor ao penacho, seduzidos por honrarias ou ávidos de gloriolas ephemeras, rapidas como o perpassar de uma tempestade em copo de agua, se conservaram fiéis ao sr. Campos Henriques.

A companhia, como se está vendo, não é de todomá. Deve dar muita honra, gloria e lustre, a todos.

O sr. Vilhena que o diz, lá tem as suas razões!

Pecarinho

—O' papá, o carnaval é uma coisa muito bonita, pois não é?

—E' aquillo que estás vendo. Um cêo aberto!

Boletim camarario

Sessão do dia 16

A' hora regulamentar começou a sessão, vendo-se presente todo o senado e a respectiva autoridade.

Lida e approvada a minuta da acta, passou-se a ler o balancete do cofre municipal, accusando elle até subtdo, 18 do corrente, um saldo de réis 1.654.697,7.

Depois teve começo o despacho do seguinte.

Expediente

Officio da Asylo dos Cegos «Branco Rodriguez» do Porto, dizendo que tem actualmente duas vagas de asyladas, e offerecendo á camara uma d'essas vacaturas para qualquer creança do sexo masculino, entre 6 a 12 annos de idade, que esteja em condições de dever ser internada ali.

Resolveu agradecer e mandar annunciar pelas freguezias rurais, a ver se ha quem esteja no caso de se aproveitar de tão humanitario offerecimento.

Idem de Antonio Maria Correia pedindo para a camara tomar posse do talho, que está devidamente concluido.

Deliberou em sentido affirmativo.

Outro do governo civil do Santarem chamando a attenção da edilidade para uma portaria do ministerio do reino, publicada em 11 de Janeiro d'este anno, sobre policia rural, etc.

Julgou-se inteirada.

Requerimento de Manoel Alves Passarinho querendo-se de João da Silva, de Aldeia de Matto, por este haver interceptado um caminho.

Sciante, indo providenciar.

Dito de Luiz Candido, do Tramagal, sobre o abanhamento d'um predio seu.

Ver.

Outro de Venancio da Silva Manso, do Roio, á respeito d'um terreno.

Observar.

Mais outro de Victor Damasceno, do Souto, referindo-se a uma historia de multas a proposito d'uma transgressão qualquer commetida por um individuo da mesma aldeia, com respeito a falta de pagamento legal de tributos, de que o mesmo Victor é o arramantante.

Entendeu não ter que ver com taes cousas.

O sr. presidente, em seguida, referiu-se aos arcos voltaes, a proposito d'umas referencias feitas na imprensa por causa dos postes serem de madeira, esclarecendo que não pertence á verengão actual a responsabilidade do caso, pois que elle fôra tratado e assente pela camara transacta em sua sessão de 7 de Maio de 1907.

O sr. José Pedro Marques propoz a acquisição de dois carros pequenos, de mão, para o serviço da limpeza nas ruas da villa, á semelhança, dos que se usam, ha muito tempo, em algumas cidades do paiz, na importancia total de réis 5.800.

Deliberou mandar, com a

possivel urgencia, construir um, fazendo-se o outro d'aqui a algum tempo mais.

O sr. Luiz Balcão esclareceu os seus collegas referentemente ás reclamações, em que aqui falamos no ultimo boletim, apresentadas por Antonio Philippe, do Tramagal, ficando resolvido que se attendesse uma parte e se indeferisse todo o restante.

Arrematações

Cincoenta e duas pedras, pequenas, de cantaria, por 33600 réis a Antonio d'Oliveira Duarte.

Uma viga de ferro, de 7 metros, adjudicada ao Grupo d'Artilharia Montada, por réis 15.8500.

Quatro meias portas de madeira, por 33550 réis, entregues a Antonio Maria Correia.

Seis grades de ferro, arrancadas das janellas da cadeia velha, por 22610 réis, ao mesmo sr.

Duas grades de ferro e uma chapa, ao mesmo arrematante, por 920 réis.

Ainda mais entras duas, e tambem ao mesmo licitante, por 13840 réis.

E por ultimo foram entregues a Antonio d'Oliveira Duarte pelo preço de 200 réis por metro cubico, 33 metros de alvenaria, que ha tempos estacionam na rua da cadeia, com a condição de os remover d'alli no prazo de oito dias.

Terminou a sessão pela leitura e approvação da estiva municipal.

E... mais não consta.

Festa Militar

Em harmonia com a noticia publicada na imprensa, realisou-se no domingo, no quartel do Grupo de Artilharia Montada, aquartellado em Abrantes, com grande assistencia de publico, camara, autoridades civis e militares, e convidados a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira ás praças consideradas como promptas para o serviço.

A festa decorreu animada, notando-se em todos, officiaes, sargentos e praças, a mais viva satisfação pelo acto que se celebrava e os reanúa a todos, sob a mesma bandeira, que é o symbolo augusto de uma patria de heroeas, hoje transformada em velha-conto de politicantes sem moral nem principios, no cumprimento dos mesmos deveres e na comprehensão de eguaes sacrificios.

Depois da formatura da missa, que se realisou na esplanada do Castello, teve lugar a ratificação do juramento, proferindo n'essa occasião o alferes sr. Raul Pereira um discurso allusivo ao acto.

Todas as dependencias

do quartel, consernas, refeitório dos officiaes inferiores, parque, e secretaria, estavam ornamentados vistosamente.

O jantar ás praças, que foi consideravelmente melhorado, effectou-se no parque, tocando durante a refeição a banda do Gremio Musical.

No fim do jantar levantaram-se varios brindes, discursando nesse momento o sr. capitão Abel Hypolito que, em palavras quentes, exaltou o amor da patria, incentivando os soldados a que a servissem sempre com dedicação, unidos pelos laços da disciplina, que, sendo por vezes de uma rigidez austera, não é no entanto deprimente para os sentimentos e brios de ninguém.

Ao som do hymno da carta, sargentos e praças entoaram no fim algumas estrophes do hymno nacional portuguez, o que produziu um effeito agradável.

O jantar dos officiaes inferiores correu tambem muito animado, levantando-se diversos brindes e reinando entre todos a mais franca cordialidade.

A' noite houve illuminações e baile.

Club Abrantino

N'este Club realisou-se hoje um baile *masqué*, para o qual, segundo nos informam, ha grande animação.

Fallecimentos

Na casa da sua residencias, em Lisboa, falleceu inesperadamente, no principio da semana finda hontem, a sr.^a D. Ritta Maria Pereira, mãe extremosa da sr.^a D. Maria Amelia P. Bergara de Figueiredo e tia muito dedicada dos nossos bons amigos, os srs. Antonio Farinha Pereira e José Farinha Pereira.

A extincta, que contava 75 annos, era uma senhora dotada de excellentes qualidades de caracter e espirito, sendo extremosissima pela familia, a quem queria mais do que a si propria.

O seu cadaver, encerrado em uma rica urna de mogno, foi transportado para esta villa afim de dar entrada em jazigo de familia, realisando-se o fu-

neral na terça feira da manhã, com grande concorrencia.

Encorporou-se n'elle a banda do Gremio Instrução Musical que executou, durante todo o trajecto que vas do Ramal ao cemiterio, uma sentida marcha fúnebre.

Sobre o feretro viram-se depositas algumas côroas de valor, com dedicatorias intimas, de que não podemos tomar nota.

A toda a familia enlutada endereça *O Abrantes* o seu cartão de sentidos pesames.

ANIMATOGRAPHO

Installado na Praça Principe Real
ABRANTES

Programma das sessões de hoje:

Costas Selvagens—Sonho de Pierrot—Acrobatas—Abnegação—Candidato Derrotado—Ladrão de 4 patas—Gata Borralheira—Lenda de Narcoiso.

A primeira sessão começa ás 7 horas da noite.



Theatro Taborda

Noticiámos no nosso numero de domingo a probabilidade de visitar Abrantes a Companhia do Theatro de D. Maria II, que se propunha dar n'esta villa dois espectaculos, com as peças *A Perola Preta*, de Victorien Sardou e *Baijos e Lagrimas*, original de Faustino da Fonseca, que tão ruidosa fama tem alcançado, sendo tida pela critica como uma das melhores obras theatraes dos ultimos tempos.

Temos hoje a confirmar essa noticia, estando já annuciado, para amanhã, segunda feira, o primeiro espectáculo.

A peça *Baijos e Lagrimas*, que demanda grande scenario, sobe á scena na terça feira.

Ha grande entusiasmo por estes espectaculos podendo antecipadamente vaticinar-se que o Theatro Taborda va ter duas grandes enchentes. Assim será, sem duvida, attendendo aos meritos da Companhia.

Provem a deliciossissima manfeiga de Santo Thyrsso que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

Corporação dos Guardas Nocturnos d'Abrantes

Reuniram na terça feira, á noite, n'uma das salas da Sociedade João de Deus, sob a presidencia do sr. dr. Antonio Balcão, os socios subscriptores da corporação dos guardas nocturnos d'esta villa, para eleger a commissão que hade presidir durante o corrente anno nos destinos d'aquella collectividade, que dia a dia, mercê das vantagens que offerece á segurança dos abrantinos, va conquistando a confiança e sympathias publicas.

Procedendo-se á eleição, verificou-se terem sido eleitos os srs: Antonio Farinha Pereira, Antonio José Pereira e Silva, João dos Santos Gualter, João Marques Pinto e José Mendes Ribeiro.

Pela commissão cessante, que é digna de honras pela forma por que se condaziu no desempenho do seu mandato, do qual se achava investida ha perto de tres annos, tendo enviado durante esse prazo de tempo todos os seus melhores esforços para que a corporação progredisse e correspondesse aos fins que tem em vista, foi apresentado o relatorio que passamos a transcrever ressaltante á sua gerencia desde outubro do anno findo, epocha em que se effectou a ultima assembleia, até 16 do corrente:

Resume-se em poucas palavras o que ha a dizer sobre a administração da corporação dos guardas nocturnos d'esta villa desde 31 de outubro a 16 de fevereiro do corrente anno; pois que o anterior relatorio lido na assembleia geral n'aquella data elucidou o bastante para se conhecerem a prosperidade d'esta instituição.

Referiremos apenas aqui o movimento d'estes ultimos mezes. As receitas provenientes da arrecadação de quotas accozam a quantia de 2335800 réis e as despesas com os ordenados dos guardas, etc, a quantia de 2265710 réis.

Transito para conta de debito do thesoureiro em 31 de outubro de 1908 a quantia de 37430 réis, e actualmente a existencia em caixa accozam a quantia de 445520, incluída aquella verba.

Acha-se depositada na Sociedade de Socorros Mutuos Soares Mendes a importancia de trezentos mil réis, e os juros contados sobre este capital, importam em 9.201 réis. Fica, por isso n'aquella Sociedade depositada a ordem d'esta corporação a quantia de 3035201 réis e em caixa para entrega á nova direcção 445520 réis.

O movimento dos socios accozam 8 inscrições novas e 12

LETRAS

CONFISSÃO

Se os soffrimentos são, como se diz,
O penhor d'um viver ditoso e santo.
Como eu virei então a sêr feliz
Porque en, enfim, tenho soffrido tanto.

A Humanidade espera pelos Céus!
E' sempre o mesmo cégo que a conduz.
Assassinava quando havia um Deus
E agora resa quando existe a Luz.

Ha quem affague um soffrimento fundo
Para poder gosar num outro mundo.
Mas, afinal, o que ha na realidade?

Uma illusão! Feliz de quem a atira,
Porque eu quero morrer pela Vaidade,
Mas nunca soffrerei pela Mentira.

Arthur Ribeiro Lopes

salidas por auxilios; ficam existindo 241 associados que é justo e digno acentuar aqui mais uma vez, nestes relatorios, honram briosamente a sua assignatura, pagando com pontualidade e satisfação as suas quotas mensaes.

A direcção que hoje cessa o seu mandato faz votos para que continue a manter-se o prestigio e dignidade d'esta corporação, e agradece a todos os consocios, amigos e cooperadores d'esta obra benemerita para Abrantes, todas as provas de estima, consideração e benevolencia que sempre, no desempenho do seu mandato, recebeu.

Abrantes 16 de Fevereiro de 1909.

José Pedro Marques, José Joaquim Calçada Salgueiro e Antonio Augusto Salgueiro.

Regressou ante-hontem da Covilhã, onde se encontrava ha dias tratando de negocios da sua importante casa commercial, com sede n'aquella cidade, o nosso particular amigo, o sr. João Pedro Alves.

Artigo de fundo

E' do nosso amigo e presado correligionario dr. Apollino Marques o artigo que damos hoje em fundo.

Sardou e o leiteiro

Sardou, o dramaturgo francez, tendo alugado uma casa no campo foi em procura de um creador que tivesse uma vacca de leite. Tendo encontrado um disse-lhe:

—O meu creado virá buscar todas as manhãs uma canada de leite.

—Muito bem, meu senhor, o preço será, (8 soldos) quatro vintens disse-

lhe o creador.

—Mas olhe que não quero senão leite puro,

—N'esse caso são (10 soldos) um tostão.

—E você ha-de ter a bondade de ordenhar a vacca na presença do meu creado.

—Ah, então n'esse caso o preço serão (15 soldos) 150 réis

Parte na proxima quarta feira para Lisboa, onde vai habilitar-se para o exame do 7.º anno do curso dos liceus, o nosso amigo e collaborador d'este jornal, o sr. Arthur Ribeiro Lopes.

TRIBUNA

Luctar é viver!

Se tens em ti a força da juventude, se queres viver, se queres gosar a vida inteira, plena, abundante, isto é, sentir o maior gozo que um ser vivo pode desejar, se forte, se grande, se energico em tudo quanto fazes. Senão a vida em volta de ti. Repara que enganar, mentir, intrigar, é enlucêr-te, é reconhecer-te dobl d'atenção, é fazer como a escrava do harém que se sente inferior ao seu senhor. Procede assim se te agrada, mas fica n'esse caso privadamente sabendo que a humanidade te considerará pequeno, mesquinho, fraco e tratar-te á como já se ser digno de compaixão, de compaixão sómente. Não te queixes da humanidade, pois tu és, se dessa forma procederes, quem paralisa a tua propria força de acção. Pelo contrario, se forte, e quando vives uma inquietude e a comprehenderes — uma inquietude na vida, uma mentira na sciencia ou um soffrimento imposto por alguém — revolta te contra a inquietude, a mentira ou a justiça.

Luta! A luta é a vida, e tanto mais intensa quanto aquella for mais viva. E então terás vivido, e fica sabendo que, por alguns dias d'essa vida, darás anos de vegetação na podridão do pantano.

Luta para permitir que todos vivam esta vida rica e combatente, e está seguro de que encontrarás nesta luta gozos tão grandes como não os encontrarás em nenhuma outra actividade.

Pedro Kropotkine.

AGRADECIMENTO

Manoel Pedro Nobre, e seus filhos, profundamente reconhecidos, testemunham por este meio o seu mais profundo agradecimento a todas as pessoas que durante a prolongada doença de sua chorada filha e irmã lhes deram provas de estima e amizade, já informando-se do estado da doente, já acompanhando-a á sua derradeira morada.

Ao illustra clinico, o Ex.º Sr. Dr. Ramiro Guedes, pelo muito zelo e incansavel dedicacão com que tratou a fallecida, manifestam tambem o seu eterno reconhecimento. Pedem desculpa de qualquer falta que, no cumprimento d'este sagrado dever, possam involuntariamente cometer.

Grupo de Artilharia Montada

Agradecimento

O Commandante interino d'esta unidade agradece á Ex.ª camara municipal, autoridades civis e militares, escola, bombeiros municipaes, corporações, associação, imprensa, bandas de musica e ao publico em geral d'esta mui antiga e notavel Villa de Abrantes, a parte que tomaram na cerimonia da ratificação do juramento de recrutas, contribuindo com o seu alevantado procedimento para tornarem esta festa altamente sugestiva e patriótica.

O commandante interino

António Hipólito

Capitão

Camara Municipal de Abrantes

Arrematação dos estrumes provenientes da villa— 9 de março.

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho da Notavel Villa d'Abrantes, etc.

Faz saber, que pelo Ex.º Sr. Branco Rodrigues benemerito fundador dos Institutos de Cegos lhe foi generosamente offerecido um lugar para ser admittida no Instituto do Porto uma creança do sexo masculino cega, que tenha mais de 6 annos e menos de 12. A essa creança será ministrado gratuitamente sustento, vestuario e ensino intellectual e profissional até á maioridade.

O pae, mãe, ou tutor de qualquer creança, que no concelho d'Abrantes, se encontre n'aquellas condições, pode aproveitar estes beneficios dirigindo-se á camara.

Havendo mais d'uma concorrente será preferida a mais pobre e em igualdade de circumstancias aquella para quem primeiro se pedir o lugar.

Pagos do Concelho 18 Fevereiro 1909.

O Presidente

Francisco E. Solano Abreu

Bolacha Ingleza

Grande sortimento e variedade.

Mercearia Pinto—R. Avellar Machado—Abrantes.

500\$000 RÉIS

O Montepio de Abrantes tem esta quantia para dar a juro modico.

Vinde vêr!

Mascaras, dominós, bisnagas, serpentinas e mais artigos proprios para o carnaval.

Estabelecimento de Silvestre Cesar Pedro—Rua dos Oleiros—Abrantes.

Vinho de Bucellas

De superior qualidade, marca garantida, a 140 o litro.

Vende-se no Estabelecimento de José Antonio Pinto—Abrantes.

Deliciosa Manteiga

DE

Santo Thyrsso

Acaba de chegar ao estabelecimento de José Antonio Pinto esta magnifica manteiga de puro leite de vacas.

Verdadeira especialidade no genero!

Preço 900 réis o kilo. Para os Srs. revendedores preço especial, por estar para isso habilitado pelo fabricante.

EDITAL

A Camara Municipal do Concelho da Notavel Villa d'Abrantes, etc.

Faz saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lanco, com a maior publicidade, na sala das sessões d'ella, pelas 12 horas da manhã do dia 9 do mez março, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte: 50 a 60 metros de estrume do respectivo deposito.

As condições para a sobrevida arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara, todos os dias, a contar da data do presente edital, até ao acima annuciado, e poderão ser ali examinadas por quem tiver n'isso interesse.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Abrantes, 16 de fevereiro de 1909.

Francisco E. Solano Abreu.



Provem a deliciossissima manteiga de Santo Thyrsso que vende José Pinto a 900 réis o kilo.

Cal de Abrantes

De primeira qualidade vendida pelo proprio fabricante, a 84\$000 réis o 10 mil kilos no wagon em Alferrarede e 3\$400 réis o metro no forno.

Pedidos a João Lope Iguez—ABRANTES.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Praça Raymundo Soares
ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memoranduns, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, recibos, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

PREÇOS LIMITADOS

Empresa de Viação

DE

Gusmão d'Almeida

Successor de André Ribes



Empresa devidamente montada, bons trens, bom gado e pessoal habilitado.

Carreira a todos os combios.

Telegrammas:

Gusmão—ABRANTES.

Massas de figo para engorda de gados

João Pereira—Rocio de Abrantes—acceita contratos com os srs. lavradores para o fornecimento e alimentação dos seus gados, com esta excellente ração, até março de 1909.

MOBILIA BARATA

VENDE Antonio Correia, Estabelecimento.—Rua Serpa Pinto—Abrantes.

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1895
com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Antonio Maria Gonçalves Carosso

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes
Barcelinas do Tejo—Abrantes

VINHO TINTO

Vende-se na adega do Tainho a 450 réis os 20 litros só para os revendedores.

Rodas Novas

Ferradas, promptas a trabalhar, para carro pequeno. Vende João Pereira—Rocio d'Abrantes.

Analyses de Azeites

E preparação do licor acidometrico e soluto do phenol-phetalema empregado nas mesmas.

Dirigir a Aurelio Netto, pharmaceutico—Abrantes.

MOBILIA EM TODOS OS GENEROS

Vende por preços convidativos Antonio Correia.—Estabelecimento:—Rua Serpa Pinto—Officina: Rua Monteiro de Lima—Abrantes.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidometrico—dosagem rigorosa—e do indicador de phenol-phetalema, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

COMPANHIA TAGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobilias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes—José Pedro Marques—Praça Raymundo Soares.

Azeite e Cereaes

José Mendes Ribeiro compra e vende azeite e cereaes, em larga e pequena escala, competindo com os melhores preços do mercado.

Armazem em Alferrarede

Junto á estrada real que conduz a Castello Branco, onde vende tambem sal, farinhas, palha e outros artigos.

Estabelecimento em Abrantes:

RUA GRANDE

ESCOLA SECUNDARIA D'ABRANTES

(Auxiliada pelo Municipio, e legalmente habilitada)

Ensino para alumnos externos das disciplinas que constituem o 1.º, 2.º e 3.º anno (1.ª secção) do curso geral dos lyceus, seguindo-se o mais rigorosamente possivel o regimen vigente n'estes estabelecimentos d'instrução

MENSALIDADES

Primeiro anno, réis	48000
Segundo anno, réis	58000
Tercero anno, réis	58000
Uma classe de disciplina, réis	16500
Duas classes de disciplina, réis	28500
Por cada classe em numero superior a duas, réis ..	18000
Mensalidade maxima, réis	68000
Educação phisica para alumnos	Gratis

PROFESSORES

Antonio Milheirigo (Bacharel formado em Medicina e Cirurgia)
José de Souza Carvalho (Medico-Veterinario)
José Marques da Silva (Professor de 1.ª classe e d'ensino livre, com o curso da Escola Normal)
Aurelio Netto (Pharmaceutico e professor d'ensino livre)
Manoel de Jesus Moreira (Alferes, com o curso da arma de Infantaria).

Os ex.^{tes} chefes de familia, tutores ou encarregados da educação de alumnos, podem dirigir-se ao

Director

Antonio Milheirigo

O ABRANTES

ASSIGNATURAS

(Em Abrantes)

Anno: 900 réis; Semestre: 450

(N.º outras localidades)

Anno: 17200 réis; Semestre 8600

Os srs. assignantes tem o desconto de 25 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha... 50 rs.

Secção propria..... 20 rs.

Anuncios permanentes, contracto especial, Os autographos não ao continuo

Sr.